

HANSENÍASE: UMA INVESTIGAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA NOS ÚLTIMOS 5 ANOS NA REGIÃO METROPOLITANA DE JOÃO PESSOA- PB

PEDRO VILAR GUEDES NETO; MARCELA FILGUEIRAS NOGUEIRA DE FIGUEIREDO

INTRODUÇÃO: A bactéria *Mycobacterium leprae*, ou bacilo de Hansen, é conhecida como sendo o agente causador da hanseníase, uma doença infectocontagiosa que se caracteriza por alteração, diminuição ou perda da sensibilidade (térmica/dolorosa/tátil) e da força muscular. Apesar de existir tratamento e meios de prevenção, atualmente, ainda há notória presença de doentes não tratados – que podem transmitir a bacteriose através do contato direto com demais pessoas, por meio das vias respiratórias (espirro, tosse, saliva, etc) – e, portanto, representa um grande desafio de saúde pública na região metropolitana de João Pessoa, Paraíba. **OBJETIVOS:** Avaliar a prevalência dos casos de hanseníase na região metropolitana de João Pessoa - PB, no período de 2019 a 2023. **METODOLOGIA:** Estudo epidemiológico ecológico, de série temporal, a partir da coleta de dados de 2019 a 2023 pelo Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN/DATASUS). Trata-se de um estudo conduzido na região metropolitana de João Pessoa, na Paraíba, utilizando dados públicos registrados na plataforma DATASUS, de 2019 a 2023. **RESULTADOS:** Nos últimos 5 anos, a Paraíba contabilizou 2.422 casos de hanseníase, dos quais 920 ocorreram na região metropolitana de João Pessoa, correspondendo a 37,9% do estado. De tais casos, apenas 171 pacientes (18,5%) realizaram o esquema de tratamento com 6 doses, e 13 (1,4%) realizaram o esquema com 6 doses ou mais, totalizando 184 casos tratados com o padrão preconizado pelo Ministério da Saúde, o equivalente a 20% das notificações. **CONCLUSÃO:** Diante do número de casos de hanseníase na região metropolitana da capital paraibana, em paralelo à baixa adesão ao tratamento recomendado, pontua-se a necessidade de políticas de prevenção e de proteção contra a doença crônica. Nesse contexto, é imprescindível diagnosticar e tratar precocemente, bem como promover ações socioeducativas que contribuam para a redução da transmissão e das complicações decorrentes do quadro.

Palavras-chave: Epidemiologia, Hanseníase, João pessoa, Prevalência, Datasus.